

Eduardo Jorge acusa PSDB de deslealdade

BRASÍLIA – O ex-secretário-geral da Presidência Eduardo Jorge Caldas Pereira disse ao **Estado** que o PSDB foi desleal ao não o defender durante a sessão de ontem do Conselho de Ética do Senado, pois o partido teria todas as informações para isso. Ele acrescentou que o depoente, o procurador da República Luiz Francisco de Souza, mentiu aos senadores, além de ter cometido crime ao revelar informações sobre processo que corre em segredo de Justiça.

Eduardo Jorge é alvo de investigações do Ministério Público, que levantou suspeitas sobre o seu relacionamento com o ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo Nicolau dos Santos Neto, que está preso. Ele também vem sendo “usado”, pela oposição, para a instalação de uma CPI no Congresso.

“Luiz Francisco mentiu mais de uma vez, quando disse ter provas contra mim, quando seu colega Guilherme Schelb (*que também participa da investigação*) já declarou que não há provas e ao dizer que tem evidências que incriminam Nilson Rebelo (*funcionário do Prodasen*), quando sabe que nas 51 páginas do processo só há referência a Nilson na página final”, disse, irritado, Eduardo Jorge.

Depois do depoimento, o ex-secretário-geral, que saiu do governo há dois anos, demonstrou mágoa com o PSDB, que dispõe dos seus dados telefônicos, bancários e fiscais. “Eu dei a eles um roteiro completo de perguntas que iriam desmascarar os procuradores e ninguém fez uso disso. Deixaram o governo pendurado”, criticou.